



Influência da umidade e cobertura vegetal no desempenho dos herbicidas s-metolachlor e clomazone

Pedro Jacob Christoffoleti¹; Acácio Gonçalves Netto¹; Marcelo Rafael Malardo¹; Danilo Carvalho Pereira da Silva¹; Jéssica Cursino Presoto¹; Lupércio Dante Garcia²; Marcelo Nicolai³

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP¹; Syngenta Proteção de Cultivos²; Agrocon Assessoria Agronômica³

A quantidade e o período em que as chuvas ocorrem após a aplicação de um herbicida, além de mudanças na constituição química dos materiais vegetais em decomposição, podem influenciar a retenção dos herbicidas pela palha dependendo das características físico-químicas do mesmo. Enquanto não ocorre a sua remoção da palha para o solo, o herbicida ficará exposto a perdas por fotodegradação, volatilização e até mesmo adsorção. Dessa forma, este experimento foi conduzido com o objetivo de avaliar a influência da umidade e da cobertura vegetal sobre o desempenho dos herbicidas s-metolachlor (960 g i.a. ha⁻¹) e clomazone (800 e 360 g i.a. ha⁻¹) no controle de *Urochloa decumbens* e *Panicum maximum*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação em delineamento de blocos casualizados em esquema fatorial 5x5 onde o primeiro fator corresponde aos tratamentos herbicidas s-metolachlor 2,0 e 3,0 L ha⁻¹, clomazone 800 EC 1,0 L ha⁻¹ e clomazone 360 CS 3,0 L ha⁻¹, além da testemunha sem aplicação e o segundo fator corresponde aos períodos de seca 0, 15, 30, 60 e 90 dias. A eficácia dos herbicidas se manteve acima de 95% quando submetidos a no máximo 30 dias de seca para ambas plantas daninhas sendo o tratamento s-metolachlor na dose de 3,0 L ha⁻¹ mais tolerante a seca. À medida que o período de seca aumenta a eficácia dos herbicidas diminui chegando a 50% de controle a partir dos 60 dias para os tratamentos s-metolachlor e clomazone 800 EC e 90 dias para clomazone 360 CS.

Palavras-chave: Cana-de-açúcar; *Urochloa decumbens*; *Panicum maximum*; Palhada; Períodos de seca

Apoio: Agrocon Assessoria Agronômica



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)